

## AGENDA

### ● **Temer na Noruega**

O presidente Michel Temer deixa a Rússia e segue para Oslo, capital da Noruega, onde terá encontro com investidores locais.

### ● **Compromissos de Meirelles**

O Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, encontra o ministro do STF Gilmar Mendes e depois vai a reunião com investidores institucionais; por fim, reúne-se com o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha.

### ● **Ilan na Suíça**

O presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, participa da 16ª Conferência Anual do Banco de Compensações Internacionais (BIS), em Lucerna, Suíça.

### ● **Relatório de Inflação**

O BC revela o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) e o diretor de Política Econômica, Carlos Viana de Carvalho, comenta os números.

### ● **Sondagem da Indústria**

A Fundação Getulio Vargas (FGV) apresenta os resultados da prévia da Sondagem da Indústria do mês de junho.

### ● **Confiança do Empresário Industrial**

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulga o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de junho.

## STF indica que confirmará delação de Joesley Batista

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve confirmar hoje a homologação da delação do Grupo J&F e a manutenção de **Edson Fachin** como relator do caso. Em julgamento iniciado ontem, ministros indicaram que a maioria deve apoiar a decisão de Fachin e confirmar que cabe ao relator do caso dar a palavra na colaboração. Além de Fachin, Alexandre de Moraes votou e ressaltou que o ato de homologação é "formal". Durante a sessão, Celso de Mello, Marco Aurélio Mello e Luiz Fux indicaram que votarão para que a colaboração dos irmãos Joesley e Wesley Batista não seja revisada neste momento. O ministro Gilmar Mendes voltou a criticar ontem acordos firmados entre delatores e o Ministério Público. Para Gilmar, que passou a maior parte do julgamento fora do plenário, há notícias de acordos que ofendem o princípio da legalidade. A discussão no Supremo, hoje, deve girar em torno da possibilidade de análise, pelo Judiciário, do acordo firmado em delação premiada.



FOTO: ANDRÉ DUSEK/STADÃO CONTEUDO

## Temer sugeriu José Yunes em briga judicial, diz empresário

O empresário Joesley Batista relatou à Polícia Federal, em depoimento na Operação Patmos, desdobramento da Lava Jato, que o presidente Michel Temer tentou indicar o advogado José Yunes "para intermediar um acordo com uma empresa em disputa judicial em andamento contra o Grupo J&F". Segundo Joesley, o negócio renderia R\$ 50 milhões a Yunes. O empresário afirmou, porém, que o "acordo" para o qual Yunes teria sido indicado não foi adiante e que quem foi designado para conduzir a ação judicial foi Francisco de Assis, do Departamento Jurídico da J&F. Yunes nega. Antônio Claudio Mariz de Oliveira, advogado de Temer, criticou o relatório. "Autoridade policial não acusa, investiga", disse.

## Justiça barra negócio da JBS e empresa afirma sofrer 'retaliação'

Um dia após a JBS anunciar plano de venda de ativos para reforçar o caixa em cerca de R\$ 6 bilhões, duas medidas colocaram em xeque a estratégia. Pela manhã, a Justiça vetou o desbloqueio de bens da companhia que já tinham sido até negociados com a rival Minerva por cerca de R\$ 1 bilhão. À tarde, a Advocacia-Geral da União pediu o bloqueio de bens, da empresa e dos responsáveis pelos financiamentos conseguidos com o BNDES, para ressarcir eventuais perdas que tenham causado ao banco. A defesa da JBS reagiu, dizendo que a empresa e seus acionistas estão sendo vítimas de "retaliação".

## MANCHETES DO DIA

### O Estado de S.Paulo (SP)

STF indica que confirmará delação de Joesley Batista

### Folha de S.Paulo (SP)

Justiça barra plano de venda de ativos da JBS

### Valor Econômico (SP)

Braskem investirá R\$ 2,2 bi em sua 6ª fábrica nos EUA

### O Globo (RJ)

STF indica que manterá regra sobre delação

### Zero Hora (RS)

Em cada 10 alunos, nove têm problemas com matemática

### A Tarde (BA)

AGU pede bloqueio de bens de Joesley Batista e da JBS

### Diário Catarinense (SC)

Justiça condena seis empresas e 16 pessoas pela moeda verde

### Jornal do Commercio (PE)

A fogueira tá queimando

### The New York Times (EUA)

Democratas entram em profunda discórdia após derrota na Georgia

### The Wall Street Journal (EUA)

Investidores do Uber obrigam saída do líder

### Financial Times (RU)

Escândalo faz Uber enfrentar vácuo de liderança após Kalanick ser forçado a sair

### El País (ESP)

'Desejo deter o crescimento do extremismo e a demagogia', diz Macron



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





## ECONOMIA

## Mudança na Previdência deve ter mais atraso

O governo já admite mais atrasos na votação da reforma da Previdência com a perspectiva de o presidente Michel Temer ser denunciado pelo Ministério Público e a derrota sofrida na votação da proposta de mudança nas leis trabalhistas em uma comissão do Senado na terça-feira. Embora tentem administrar os efeitos sobre as demais medidas econômicas, representantes do governo reconhecem nos bastidores que não é possível saber quando exatamente haverá "clima político" para votar a reforma da Previdência. Na Câmara dos Deputados, a defesa por uma reforma mais "enxuta" ganha reforços em meio à crise. O presidente em exercício da Casa, Fábio Ramalho (PMDB-MG), engrossou os pedidos por uma proposta limitada à criação de idade mínima de aposentadoria. O deputado, que sempre fez ponderações em relação à proposta do governo, disse que com a redução do texto "até setembro a gente consegue vencer isso na Câmara". Apesar do clima de indefinição, a equipe econômica mantém o otimismo com a possibilidade de votar a proposta em primeiro turno antes do recesso, que começa oficialmente em 18 de julho.

## MP que reonera folha pode vigorar a partir de julho

A medida provisória que reonera a folha de pagamentos de mais de 50 setores (MP 744) corre o risco de caducar, se o Congresso não votá-la até o dia 10 de agosto. Mesmo assim, a Receita pretende cobrar dessas empresas os tributos sobre a folha de pagamentos de julho - em torno de R\$ 400 milhões. O argumento do Fisco, segundo apurou o Estadão/Broadcast, é de que a partir de 1º de julho, depois de cumpridos os 90 dias da publicação da proposta no Diário Oficial da União, a cobrança é permitida. Especialistas e representantes do setor produtivo contestam essa interpretação, o que pode dar início a uma disputa judicial em torno do tema.

## Governo sofre novo revés em reforma trabalhista

A oposição impôs ontem o segundo revés consecutivo ao governo na tramitação da reforma trabalhista. Um dia após a derrota na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado, governistas tiveram de ceder na agenda do projeto e já reconhecem que o texto só será votado em plenário no mês de julho, às vésperas do início do recesso legislativo. Até o início da semana, era dada como certa a votação em plenário na próxima quarta-feira.

## MERCADO FINANCEIRO

### Expectativa com relatório de inflação apoia baixa de juros

A expectativa de que o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) do Banco Central confirme cenário benigno de inflação hoje fez as taxas de curto prazo recuarem. Na visão dos investidores, tanto o documento quanto o IPCA-15, previsto para sexta-feira, devem corroborar a percepção de que há fundamento econômico para o BC dar continuidade ao processo de cortes da Selic, ainda que em ritmo menor, a despeito das incertezas políticas. Ao final da sessão regular, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2018 fechou na mínima de 9,015%, de 9,070% no ajuste anterior. O DI para janeiro de 2021 manteve-se em 10,14%. Já câmbio e Bolsa reduziram o ímpeto da recuperação que chegou a ser registrado na primeira etapa da sessão e fecharam na estabilidade, também com contribuição da cautela com a política, além da desvalorização do petróleo. No mercado à vista, o dólar terminou em leve baixa de 0,02%, aos R\$ 3,3314. O Índice Bovespa alternou sinais ao longo do dia e terminou o pregão estável (-0,01%), aos 60.761,74 pontos. No exterior, o petróleo fechou em baixa, diante de preocupações com o descompasso entre oferta e demanda, pesando nos mercados acionários da Europa e dos Estados Unidos. Dow Jones cedeu 0,27% e S&P 500 recuou 0,06%. Na contramão, Nasdaq subiu 0,74%.

## Com dívida de R\$ 3,8 bilhões, Triunfo quer acordo para evitar recuperação

Mesmo com a venda do terminal Portonave por R\$ 1,3 bilhão, anunciada na segunda-feira, a Triunfo Participações e Investimentos (TPI) ainda depende de um acordo com os credores para respirar aliviada e se livrar de uma recuperação judicial. No total, a empresa deve ao mercado R\$ 3,8 bilhões, sendo que parte desse montante passa por renegociação. O jornal O Estado de S. Paulo apurou que as negociações podem ser concluídas na semana que vem. O acordo envolve quase 20 credores financeiros e deve acelerar a venda de outros ativos do grupo. Desde o ano passado, a empresa vem atravessando grave crise financeira com a piora do cenário econômico.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Braskem vai investir R\$ 2,2 bilhões em nova fábrica de resina nos EUA

A Braskem anunciou ontem um investimento de US\$ 675 milhões (cerca de R\$ 2,2 bilhões) na construção de uma fábrica de polipropileno nos Estados Unidos, destaca o Valor Econômico. Está será a sexta unidade da companhia brasileira no território americano. O investimento é um sinal de força da Braskem, empresa envolvida em esquemas de corrupção investigados na Operação Lava Jato e multada em US\$ 957 milhões (R\$ 3,2 bilhões) em um acordo de leniência que envolveu EUA, Brasil e Suíça.

## INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - maio	0,31%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/junho	-0,61%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./junho	0,05%
● TR pré (20/06)	0,0600%
● TBF (20/06)	0,7304%
● Ibovespa (21/06)	-0,01%; vol. R\$ 7,217 bi
● Poupança Nova (22/06)	0,6042%
● CDB pré 30 dias (21/06)	0,09766/0,0977
● CDB pré 60 dias (21/06)	0,09522/0,09537
● CDI acumulado mês (21/06)	0,54%
● CDI anualizado (21/06)	10,14%
● Dólar Comercial (21/06)	R\$ 3,3309/R\$ 3,3314
● Dólar Turismo (21/06)	R\$ 3,2770/R\$ 3,4670
● Euro Turismo (21/06)	R\$ 3,7300/R\$ 3,8770
● Dólar Papel SP (21/06)	R\$ 3,3933/R\$ 3,4933

FONTE: AE DADOS

## E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000  
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



### broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

## POLÍTICA

### DESTAQUES DA IMPRENSA

#### Defesa de Temer diz que relatório da PF é 'precário e prematuro'

O relatório da Polícia Federal que aponta corrupção passiva por parte de Michel Temer é "frágil, prematuro e precário", disse à Folha de S. Paulo o advogado Gustavo Guedes, que atua na defesa do presidente no inquérito que corre no STF. Segundo Guedes, a PF se baseou em trechos ininteligíveis da conversa entre Temer e o empresário Joesley Batista e conclusões não podem ser tiradas antes de uma perícia feita no áudio. A PF aponta Temer como beneficiário dos R\$ 500 mil recebidos da JBS numa mala entregue a Rodrigo Rocha Loures, ex-assessor do presidente.

#### Governo retalia peemedebista após derrota no Senado

O Planalto reagiu ontem à derrota na votação da reforma trabalhista na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado ao exonerar dois indicados do senador Hélio José (PMDB-DF) de órgãos ligados ao Executivo. O peemedebista foi um dos três senadores da base que ajudaram a derrubar, anteontem, relatório do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) a favor da reforma. Além disso, o governo está fazendo mapeamento de outros cargos ligados ao senador - mais um deve ser exonerado hoje. Os outros dois parlamentares que votaram contra foram o tucano Eduardo Amorim (SE) e Otto Alencar (PSD-BA). A retaliação foi interpretada por alguns senadores como uma forma de o governo tentar conter uma possível debandada de aliados em um momento em que o presidente Michel Temer atravessa grave crise política. Embora governistas tenham minimizado a derrota na comissão do Senado, o resultado da votação mostrou que há divisões na base aliada.

#### CCJ do Senado aprova 'recall' para presidente da República

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou ontem a proposta de emenda à Constituição (PEC) que cria a possibilidade de revogação, por parte dos próprios eleitores, do mandato de presidente da República. Conhecida como "recall", a proposta agora vai para o plenário do Senado, onde terá de ser analisada em dois turnos. De acordo com a PEC, o presidente da República poderá ter seu mandato revogado com base em proposta assinada por, no mínimo, 10% dos eleitores que compareceram à eleição presidencial. As assinaturas devem ser distribuídas em pelo menos 14 Estados, não podendo ter menos de 5% em cada um deles. A apresentação do pedido de recall será permitida apenas no segundo e no terceiro anos do mandato do presidente. O pedido precisará ser aprovado pelo Congresso - votação na Câmara e depois no Senado. É necessária a maioria absoluta nas duas Casas.

#### Noruega investiga ex-diretor da Petrobras ligado ao PMDB

Destino do presidente Michel Temer em busca de investimentos no setor de energia, a Noruega investiga se empresas do país escandinavo pagaram propina para garantir contratos com a Petrobras e alimentar uma rede política no Brasil. A apuração envolve o ex-diretor da estatal brasileira Jorge Zelada, ligado ao PMDB, partido de Temer. No centro da investigação estão duas empresas, a Sevan Marine e a Sevan Drilling. A Sevan Drilling é especializada em exploração de petróleo em alto-mar e tem representação no Rio de Janeiro. Temer chega hoje a Oslo.

#### Na Rússia, Temer e Vladimir Putin citam combate à corrupção

Ao fim da primeira viagem oficial de **Michel Temer** a Moscou como chefe de Estado, os governos da Rússia e do Brasil prometeram cooperar na luta contra a corrupção. Na declaração firmada após a reunião bilateral realizada ontem no Kremlin, sede do poder na Rússia, Temer e Vladimir Putin pediram respeito à soberania dos países e sistemas jurídicos "despolitizados". Ao encerrar a agenda oficial na capital russa, o governante brasileiro não falou com a imprensa. Entre os 35 objetivos destacados na declaração bilateral, um foi dedicado ao tema da corrupção.



FOTO: ANDRÉ NASCIMENTO/CONTUDO

## INTERNACIONAL

#### Brexit e combate ao terrorismo serão prioridade no Reino Unido

A rainha Elizabeth II discursou no Parlamento britânico ontem, marcando o início do calendário parlamentar no Reino Unido, após as eleições gerais deste mês. No chamado Discurso da Rainha, a monarca leu o plano apresentado pela primeira-ministra Theresa May ao Parlamento. O plano indica que as negociações do governo sobre a saída britânica da União Europeia, o Brexit, buscarão um acordo que funcione para todo o Reino Unido e conte com o máximo apoio da população. O governo também disse que criará uma nova estratégia para combater o terrorismo após a onda recente de ataques.

#### FBI trata ataque em aeroporto de Michigan como ato terrorista

O FBI investiga como ato terrorista o ataque à faca de ontem contra um policial em um aeroporto de Michigan. Se a suspeita for confirmada, será o primeiro ato deste tipo desde a posse do presidente Donald Trump, em janeiro. Segundo os investigadores, o atentado foi praticado pelo canadense Amor Ftouhi, de 50 anos, que gritou "Alá é maior", em árabe, e acusou os americanos de matarem pessoas na Síria, Iraque e Afeganistão. Atingido nas costas e no pescoço, o policial, com a ajuda de três pessoas, conseguiu deter o agressor, que foi preso. O oficial foi submetido a cirurgia e se recupera bem.

#### Líder dos Bombeiros de Portugal acha que incêndio foi criminoso

A Polícia Judiciária (PJ) de Portugal quer ouvir o presidente da Liga dos Bombeiros, Jaime Marta Soares, após ele afirmar ontem à imprensa ter certeza de que o incêndio em Pedrogão Grande, que deixou 64 mortos, teve "mão criminosa". "Tenho esta convicção. Os raios caíram bem depois de o incêndio ter começado. Ele já tinha grandes proporções quando as trovoadas secas começaram, cerca de duas horas depois", declarou. Ele pede um estudo para apurar os detalhes que permitam esclarecer a verdade. No domingo, o diretor da PJ, Almeida Rodrigues, disse que tudo apontava para causas naturais.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000  
[www.ae.com.br/faleconosco](http://www.ae.com.br/faleconosco)







## GERAL

## Doria quer vender 240 imóveis para criar fundo

A gestão João Doria (PSDB) enviou à Câmara Municipal projeto que pede autorização para venda de todos os terrenos da Prefeitura de São Paulo com área de até 10 mil m<sup>2</sup> que não sejam usados por equipamentos públicos, além de um lote de 50,4 mil m<sup>2</sup> em Pinheiros, zona oeste da capital. Levantamento do jornal O Estado de S. Paulo no cadastro do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) aponta ao menos 240 imóveis que se encaixam nas regras. A proposta é usar os terrenos para compor um Fundo Imobiliário Municipal. Essa estratégia servirá tanto para que a Prefeitura capture a valorização desses terrenos quando forem vendidos quanto para obter recursos para dar como garantia em futuros projetos de parcerias público-privadas (PPPs), segundo o secretário de Desestatização, Wilson Poit. Ele apresentou o fundo como "o maior do País". Os lucros deverão ser usados pelo poder público para investimentos nas áreas sociais da cidade, conforme promessas feitas pelo prefeito Doria.

## Ações judiciais contra planos de saúde dobram em um ano no País

O número de ações judiciais contra planos de saúde no País dobrou entre 2014 e 2015, segundo dados do relatório Justiça em Números, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Salto de 209.427 ações em andamento para 427.267 processos - alta de 104%. Entre as principais demandas estão negativas de coberturas, reajustes anuais e por faixa etária, além de pedidos para fornecimento de remédios.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Alckmin terá de retirar aposentadoria de gastos com educação em São Paulo

A Folha de S. Paulo informa que o governador Geraldo Alckmin terá de retirar do orçamento, a partir do ano que vem, valores pagos a aposentados que aparecem na conta de gasto mínimo constitucional com educação. A decisão partiu do Tribunal de Contas do Estado (TCE) em forma de "ressalva" na análise das contas de 2016, votada ontem. Mesmo assim, as contas foram aprovadas.

## Abdelmassih vai cumprir restante da pena em casa



de vítimas de Abdelmassih, se disse decepcionada. "Estou aos prantos com o fato de o monstro Roger Abdelmassih ir para casa. Triste em saber que dinheiro vale mais que a honra."

Condenado a 181 anos de prisão pelo estupro de pacientes, o médico **Roger Abdelmassih**, de 74 anos, obteve ontem autorização da Justiça para cumprir a pena em regime domiciliar. A Justiça de Taubaté, no interior de São Paulo, concedeu o benefício ao preso por entender que está acometido de enfermidades severas, passíveis de agravamento no regime carcerário. Em uma publicação no Facebook, Vanuzia Leite Lopes, criadora da associação

## ESPORTES

## Corinthians testa defesa contra Bahia

Líder do Brasileiro, o Corinthians tem a defesa como ponto forte e os números mostram a eficiência do setor da equipe comandada por Fábio Carille. Hoje, o time alvinegro encara o Bahia, às 19h30, na Arena Corinthians, em um bom teste antes do confronto diante do Grêmio, no domingo. Em 37 jogos, contando os amistosos, a equipe não sofreu gol em 20 deles - 54% das partidas. No total, levou 21 gols. Também jogam hoje Ponte Preta x Cruzeiro, Flamengo x Chapecoense e Grêmio x Coritiba.

## São Paulo deve anunciar três reforços

Depois de anunciar a contratação do meia Jonathan Gómez, do Independiente Santa Fe, da Colômbia, por três temporadas, o São Paulo deve confirmar oficialmente mais dois reforços nos próximos dias: o zagueiro Robert Arboleda, do Universidad Católica, de Quito, e o volante brasileiro Petros, ex-Corinthians, que estava no Betis, da Espanha. Além deles, o clube promete pelo menos mais dois novos jogadores.

## FPF quer liberar bebida alcoólica nos estádios

A Federação Paulista de Futebol quer o fim das leis que proíbem a venda de bebidas alcoólicas nos estádios. Com apoio dos clubes, realizou pesquisas durante o Estadual e constatou a preferência dos torcedores pela liberação. O passo seguinte é tentar influenciar vereadores e deputados para mudar tanto a legislação municipal como a estadual. Na visão da federação, a liberação fortalecerá os clubes, que teriam uma nova fonte de receita. Dados da CSM, administradora de camarotes no Maracanã e no Allianz Parque e que atuou nas 12 arenas da Copa, apontam que o gasto médio dos torcedores duplica quando as bebidas são vendidas. Passa de R\$ 5 a R\$ 8 para R\$ 10 e R\$15. De acordo com a Constituição, a competência para legislar sobre o consumo de bebidas pertence ao Estado e ao município. A Bahia permite a venda desde 2014. Em São Paulo, existem duas barreiras: a lei estadual 9470, de 1996, e a lei municipal 12.402, de 1997.

## Borja volta a marcar e dá vitória ao Palmeiras



ESTADÃO

Para a sorte do Palmeiras, o adversário de ontem, no Allianz Parque, era o limitado Atlético-GO e não um rival mais preparado. Pelo fraco futebol apresentado em campo, a vitória por 1 a 0, com gol de **Borja**, pelo Campeonato Brasileiro, foi um grande lucro e deu ao time o quarto resultado positivo - o segundo seguido - na competição, além da 27ª partida seguida sem perder na arena. Nos outros jogos da quarta-feira, o Santos venceu o Vitória por 2 a 0; o Botafogo bateu o Vasco por 3 a 1; o Atlético-MG empatou com o Sport em 2 a 2; o Atlético-PR superou o São Paulo por 1 a 0; e o Fluminense fez 3 a 0 no Avaí.

